

No. 17411

---

**BRAZIL  
and  
URUGUAY**

**Exchange of notes constituting an agreement on the definitive demarcation of the sea outlet of the River Chui and the lateral maritime border. Montevideo, 21 July 1972**

*Authentic texts: Portuguese and Spanish.  
Registered by Brazil on 20 December 1978.*

---

**BRÉSIL  
et  
URUGUAY**

**Échange de notes constituant un accord relatif à la démarcation définitive de l'embouchure de la rivière Chui et de la frontière maritime latérale. Montevideo, 21 juillet 1972**

*Textes authentiques : portugais et espagnol.  
Enregistré par le Brésil le 20 décembre 1978.*

**EXCHANGE OF NOTES CONSTITUTING AN AGREEMENT<sup>1</sup> BETWEEN BRAZIL AND URUGUAY ON THE DEFINITIVE DEMARCACTION OF THE SEA OUTLET OF THE RIVER CHUI AND THE LATERAL MARITIME BORDER**

**ÉCHANGE DE NOTES CONSTITUANT UN ACCORD<sup>1</sup> ENTRE LE BRÉSIL ET L'URUGUAY RELATIF À LA DÉMARCACTION DÉFINITIVE DE L'EMBOUCHURE DE LA RIVIÈRE CHUI ET DE LA FRONTIÈRE MARITIME LATÉRALE**

I

[PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

Montevidéu, 21 de julho de 1972

Senhor Ministro,

Tendo presentes os tratados e demais instrumentos sobre a matéria, vigentes entre o Brasil e o Uruguai, em especial os Tratados de Limites de 12 de outubro de 1851 e de 15 de maio de 1852 e Atas decorrentes assinadas pelos Altos Comissários Demarcadores, bem como, em data recente, a Declaração Conjunta sobre Limite de Jurisdições Marítimas, assinada pelos Chanceleres brasileiro e uruguai em 10 de maio de 1969, e a Declaração Conjunta dos Presidente do Brasil e do Uruguai, firmada em 11 de maio de 1970, reuniu-se, como é do conhecimento de Vossa Excelência, no Rio de Janeiro, em sua XXXVIII Conferência, a Comissão Mista de Limites e Caracterização da Fronteira Brasil-Uruguai, com o objetivo de dar formal cumprimento à mencionada Declaração Conjunta sobre Limite de Jurisdições Marítimas e ao Artigo Sexto da também acima referida Declaração dos Presidentes do Brasil e do Uruguai.

2. Em consequência, a Comissão Mista de Limites e Caracterização da Fronteira Brasil-Uruguai, em Ata da referida XXXVIII Conferência, realizada no dia 12 de outubro de 1971, fixou a barra do arroio Chuí, cujo leito é de instabilidade reconhecida desde a primeira Ata de Limites, de 15 de junho de 1853, como segue: "a barra do arroio Chuí será fixada no ponto definido pela interseção da linha que parte do atual farol do Chuí, em direção sensivelmente perpendicular à linha geral da costa com o azimute do próprio limite lateral marítimo (a seguir especificado), com o oceano Atlântico. O limite lateral marítimo entre os dois países será definido pela linha loxodrônica que, partindo do ponto acima estabelecido terá o azimute de cento e vinte e oito graus sexagesimais (a contar da direção do Norte verdadeiro), atingindo o limite exterior do mar territorial de ambos os países. O prolongamento dessa loxodrônica para dentro da terra passa pelo farol do Chuí. Declararam ainda os senhores Delegados-Chefes que o marco principal número um (de referência), erigido pelos Delegados Demarcadores no ano de mil oitocentos e cinqüenta e três, próximo à margem esquerda do arroio Chuí, e em terreno firme para melhor proteção dos efeitos das marés e das vagas marítimas, será mantido em sua posição original e que,

<sup>1</sup> Came into force on 12 June 1975, the date on which each Government notified the other that the required internal legal formalities had been completed.

<sup>1</sup> Entré en vigueur le 12 juin 1975, date à laquelle chaque gouvernement avait notifié l'autre de l'accomplissement des procédures internes nécessaires.

em ocasião oportuna, serão executadas as obras necessárias que assegurem a normal desembocadura do arroio Chuí no ponto que foi acima fixado".

3. Em vista do que precede, tenho a honra de manifestar a Vossa Excelência a concordância do Governo brasileiro em tomar, juntamente com o Governo uruguai, as providências necessárias à execução, dentro do mais breve prazo possível, das obras que assegurem a definitiva fixação da desembocadura do arroio Chuí no ponto por ambas as Partes estabelecido.

4. A presente nota e a de Vossa Excelência, da mesma data e idêntico teor, constituem Acordo entre nossos dois Governos sobre a matéria.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos da minha mais alta consideração.

ARNALDO VASCONCELLOS

Sua Excelência o Senhor Doutor José A. Mora Otero  
Ministro das Relações Exteriores da República  
Oriental do Uruguai

[TRANSLATION]

Montevideo, 21 July 1972

Sir,

Pursuant to the treaties and other relevant instruments in force between Brazil and Uruguay, in particular the Boundary Treaties of 12 October 1851 and 15 May 1852 and the resultant Acts signed by the two High Boundary Commissioners, together with the recent Joint Declaration on Maritime Jurisdictional Boundaries signed by the Brazilian and Uruguayan Ministers for Foreign Affairs on 10 May 1969, and the Joint Declaration issued by the Presidents of Brazil and Uruguay, signed on 11 May 1970, the XXXVIIIth Conference of the Joint Brazil-Uruguay Boundary Demarcation Commission was, as you know, held at Rio de Janeiro, with the aim of formally implementing the above Joint Declaration on Maritime Jurisdictional Boundaries and article 6 of the above-mentioned Declaration issued by the Presidents of Brazil and Uruguay.

[TRADUCTION]

Montevideo, le 21 juillet 1972

Monsieur l'Ambassadeur,

Compte tenu des traités et des autres instruments en la matière en vigueur entre le Brésil et l'Uruguay, spécialement les Traité de délimitation du 12 octobre 1851 et du 15 mai 1852 et les Actes correspondants signés par les Hauts Commissaires à la délimitation, ainsi que, plus récemment, de la Déclaration conjointe sur les limites des juridictions maritimes, signée par les Ministres des affaires extérieures du Brésil et de l'Uruguay le 10 mai 1969 et la Déclaration conjointe des Présidents du Brésil et de l'Uruguay, signée le 11 mai 1970, la trente-huitième session de la Commission mixte de délimitation et de définition de la frontière entre le Brésil et l'Uruguay s'est, comme vous le savez, tenue à Rio de Janeiro, en vue de l'application formelle de la Déclaration conjointe sur les limites des juridictions maritimes et de l'article six de la Déclaration des Présidents du Brésil et de l'Uruguay mentionnée ci-dessus.

2. Accordingly, the Joint Brazil-Uruguay Boundary Demarcation Commission, in the Act of the above-mentioned XXXVII<sup>th</sup> Conference, held on 12 October 1971, determined the position of the bar of the River Chui, the bed of which has been recognized as unstable since the first Boundary Act, of 15 June 1853, as follows: "The position of the River Chui bar shall be determined as the point at the intersection of the line running from the existing Chui lighthouse, more or less perpendicular to the general line of the coast, and the azimuth of the lateral sea boundary (defined below) with the Atlantic Ocean. The lateral sea boundary between the two countries shall be defined as the loxodrome which runs from the point defined above, at an azimuth of one hundred and twenty-eight sexagesimal degrees (from true north), to the outer limit of the territorial sea of both countries. The extension inland of this loxodrome passes through Chui lighthouse. The Delegates-in-Chief also declare that main reference marker No. 1, erected by the Demarcation Delegates in 1853, near to the left bank of the River Chui, on dry land for greater protection from tide and wave action, shall be maintained in its original position and that, in due course, the works necessary to preserve the normal mouth of the River Chui at the point defined above shall be carried out."

3. In view of the foregoing, I have the honour to inform you of the agreement of the Brazilian Government to the taking, in concert with the Uruguayan Government, of the necessary steps for the performance, as early as possible, of the works to ensure the definitive establishment of the mouth of the River Chui at the point established by both Parties.

4. This note and your note of today's date in identical terms shall constitute an

2. En conséquence, la Commission mixte de délimitation et de définition de la frontière entre le Brésil et l'Uruguay, dans le procès-verbal de la trente-huitième session établi le 12 octobre 1971, a fixé la barre de la rivière Chui, dont l'instabilité du lit est reconnue dans le premier Acte de délimitation du 15 juin 1853, comme suit : «La barre de la rivière Chui sera fixée à un point défini par l'intersection de la ligne qui part de l'actuel phare du Chui, dans une direction sensiblement perpendiculaire à la ligne générale de la côte, avec pour azimuth la limite du littoral maritime (défini ci-après) et l'océan Atlantique. La limite du littoral maritime entre les deux pays sera définie par la ligne loxodromique qui, à partir du point établi ci-dessus, a pour azimuth 128 degrés sexagésimaux (à partir du nord véritable) et atteint la limite extérieure de la mer territoriale des deux pays. La prolongation de cette ligne loxodromique vers l'intérieur passe par le phare du Chui. Les délégués-en-chef déclarent également que le cadre principal numéro un (de référence) établi par les Délégués à la délimitation en 1853, à proximité de la rive gauche de la rivière Chui, sur la terre ferme pour garantir une meilleure protection contre les effets des marées et des vagues, sera maintenu en sa position initiale et que, le moment venu, on effectuera les travaux nécessaires pour assurer une embouchure normale à la rivière Chui au point fixé ci-dessus».

3. Considérant ce qui précède, j'ai l'honneur de vous informer que le Gouvernement du Brésil accepte de prendre avec le Gouvernement de l'Uruguay les dispositions nécessaires pour exécuter, dans le plus bref délai, les travaux qui assureront la fixation définitive de l'embouchure de la rivière Chui au point établi par les deux Parties.

4. La présente note et votre réponse, datée de ce jour et de teneur identique,

Agreement between our two Governments.

Accept, Sir, etc.

ARNALDO VASCONCELLOS

constituent un accord entre nos deux Gouvernements en la matière.

Je saisir cette occasion, etc.

ARNALDO VASCONCELLOS

His Excellency

Doctor José A. Mora Otero  
Minister for External Relations  
of the Eastern Republic  
of Uruguay

Son Excellence

Monsieur José A. Mora Otero  
Ministre des relations extérieures  
de la République orientale  
de l'Uruguay

## II

[SPANISH TEXT — TEXTE ESPAGNOL]

Montevideo, 21 de julio de 1972

Señor Embajador:

Teniendo presente los tratados y demás instrumentos sobre la materia, vigentes entre Uruguay y Brasil —en especial los Tratados de Límites del 12 de octubre de 1851 y del 15 de mayo de 1852 y Actas resultantes firmadas por los altos comisarios demarcadores, así como, en fecha reciente, la Declaración Conjunta sobre Límites de Jurisdicciones Marítimas, firmadas por los Cancilleres uruguayo y brasileño el 10 de mayo de 1969, y la Declaración Conjunta de los Presidentes del Uruguay y Brasil, firmada el 11 de mayo de 1970 — se reunió, como es de conocimiento de Vuestra Excelencia, en Río de Janeiro, en su XXXVIII Conferencia, la Comisión Mixta de Límites y Caracterización de la Frontera Uruguay-Brasil, con el objetivo de dar formal cumplimiento a la mencionada Declaración Conjunta sobre Límites de Jurisdicciones Marítimas y al artículo sexto de la también referida Declaración de los Presidentes del Uruguay y del Brasil.

2. En consecuencia, la Comisión Mixta de Límites y Caracterización de la Frontera Uruguay-Brasil, en Acta de la referida XXXVIII Conferencia, realizada el día 12 de octubre de 1971, fijó la Barra del Arroyo Chuy, cuyo lecho es de inestabilidad reconocida desde la primer Acta de Límites, del 15 de junio de 1853, como sigue:

“La Barra del Arroyo Chuy será fijada en el punto definido por la intersección de la línea que parte del actual faro del Chuy, en dirección sensiblemente perpendicular a la línea general de la Costa, con el azimut del propio límite lateral marítimo (a continuación especificado), con el océano Atlántico. El límite lateral marítimo entre los dos países estará definido por la línea loxodromia que, partiendo del punto encima establecido, tendrá el azimut de ciento veintiocho grados sexagesimales (a contar desde la dirección del norte verdadero), alcanzando el límite exterior del mar territorial de ambos países. La prolongación de esa loxodromia hacia adentro de tierra pasa por el faro del Chuy. Declaran también los señores Delegados-Jefes que el marco principal número uno (de referencia), erigido por los Delegados Demarcadores en el año 1853, próximo a la margen izquierda del arroyo Chuy, y en terreno firme para mejor protección de los efec-